

VN BARQUINHA



Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

EDITAL Nº 12/2025

Consulta Pública

Participação Pública do Plano de Ação do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PAPERSU) do Município de Vila Nova da Barquinha

MANUEL JOSÉ COIMBRA MOURATO, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, no uso da competência prevista na alínea a), do nº 1, do artigo 35º, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual; -----

TORNA PÚBLICO QUE, se encontra aberto o período de participação pública, de **13 de março de 2025 a 11 de abril de 2025**, do Plano de Ação do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PAPERSU 2030), em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 18º, do Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), aprovado pelo Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual.-----

O Município de Vila Nova da Barquinha, encontra-se a desenvolver o seu Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos, em articulação com o regime Geral de Gestão de Resíduos e com o Plano Estratégico para Resíduos Urbanos (PERSU 2030), por forma a definir medidas e ações a desenvolver para o cumprimento da Estratégia Nacional, até ao ano de 2030.-----

Assim, de 13 de março de 2025 a 11 de abril de 2025, todos os interessados poderão apresentar os seus contributos relativos ao Plano de Ação do plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PAPERSU 2023), cujo Projeto se publica / disponibiliza no site da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, em: www.cm-vnbarquinha.pt e em suporte físico, no Edifício dos Serviços Técnicos do Município / Núcleo de Apoio Jurídico do Município, sito na Praça da República, S/N, 2260-411 – Vila Nova da Barquinha, Serviços de Atendimento, no horário de expediente, compreendido entre as 09H00 e as 12H30, e entre as 14H00 e as 16H00.-----

Assim, qualquer interessado pode apresentar, durante o período de Consulta Pública, por escrito, sugestões e/ou os contributos que entenderem pertinentes, através de requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara, identificando devidamente o seu subscritor, podendo este ser entregue presencialmente na morada e horário de expediente, acima indicados, via CTT para a morada: Praça da República, 2260-411 Vila Nova da Barquinha ou ainda, via correio eletrónico para o email: geral@cm-vnbarquinha.pt até às 23h59 do último dia do prazo acima referido.-----

No decurso do período de discussão pública, poderá realizar-se uma sessão pública para esclarecimentos, caso haja manifestação de interesse, de pelo menos 6 (seis) pessoas e/ou entidades.-----

Para constar e devidos efeitos, se publica este Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicitado / disponibilizado no site do Município em www.cm-vnbarquinha.pt.-----

Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha, 12 de março de 2025.-----

O Vice-Presidente da Câmara

(Manuel José Coimbra Mourato)

VN BARQUINHA

Recolha de monos: Consulte o calendário para a sua zona

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA

Consulte o calendário de recolha da sua zona com indicação do primeiro dia da recolha semanal (segunda a quinta-feira) e deposite o lixo

no dia anterior ao dia da recolha.

Recolha dos resíduos verdes à quinta-feira.

Para recolha com pré marca-

ção, ligue 249 720 366.

A sua colaboração permitirá que tornemos o concelho de Vila Nova da Barquinha mais limpo.

	CALENDÁRIO RECOLHA 2025					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
VN BARQUINHA / TANCOS	6	3	3	7	5	2
MOITA DO NORTE	13	10	10	14	12	9
ATALAIA	20	17	17	21	19	16
PRAIA DO RIBATEJO	27	24	24	28	26	23

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	VN BARQUINHA / TANCOS	7	4	1	6	3
MOITA DO NORTE	14	11	8	13	10	9
ATALAIA	21	18	15	20	17	15
PRAIA DO RIBATEJO	28	25	22	27	24	22

A BEM DIZER...

A GINGINHA E A BARQUINHA



OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador



A gente entra ali, pede a ginjinha, recebe do empregado o copito cheio dela até acima, paga e em geral vem cá para fora para a bebericar, porque o interior é acanhado e a freguesia numerosa. Por isso, nem sempre os olhos e a atenção dão com as palavras, em versos rimados, que, em composições com divertidas imagens, decoram os espaços da entrada. É numa delas, à direita de quem entra, que se menciona a Barquinha.

Esta história começou por volta de 1840, quando um dos muitos galegos então a viver em Lisboa, de apelido Espinheira, abriu ali perto, na Rua das Portas de Santo Antão, uma taberna onde produzia e vendia vários licores, antepassados da famosa ginjinha que saboreamos agora. Parece que terá conhecido um frade, sabedor destas coisas de bebidas especiais, que o aconselhou a deixar fermentar as ginja dentro de aguardente, adicionando açúcar,

No local onde se bebe a mais afamada ginjinha de Lisboa – a pequena loja, ainda com balcão à moda antiga, no Largo de São Domingos, a dois passos do Rossio – há uma curiosa alusão às «bandas da Barquinha».

água e canela. O taberneiro experimentou e o resultado foi um tremendo sucesso, rapidamente se transformando a ginjinha, por ser doce e barata, na mais popular bebida de Lisboa. Doce continua a ser. Barata é que nem por isso... Ir beber a ginjinha a São Domingos, cuja loja já existia em 1910, é um costume antigo que, nos tempos mais recentes, se transformou também em atração turística. Há momentos do dia em que chega a formar-se uma extensa fila, pelo largo adiante, por serem tantos os interessados em provar a afamada bebida ou em beber mais um copo dela.

Não tem mãos a medir o empregado que, em menos de nada, esvazia uma garrafa e logo abre a seguinte. Em cada ano, o mercado nacional consome mais de 150 mil litros de ginjinha desta, produzida a partir de árvores de uma propriedade em Arruda dos Vinhos. Boa parte dessa imensa quantidade é saboreada aqui, copo a copo, no Largo de São Domingos.

Ao abeirar-nos do balcão somos muitas vezes confrontados com a pergunta que muitos fregueses, que ali vão pela primeira vez, naturalmente não podem entender: «É com elas ou sem elas?» O que o empregado quer saber é se deve pôr ou não umas ginja no copo.

Se for com elas, pode-se trincar o fruto e sentir-lhe o sabor, mas, claro está, leva o copo menos líquido. Aqui, como em tanta situação da vida, não se pode ter tudo...

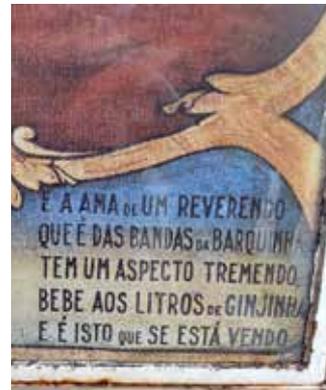
Os versos, abundantes, ajudam a criar ambiente. Numa moldura, afixada no exterior do estabelecimento, faz-se assim o elogio do que se considera ser a melhor ginja do mundo: «É mais fácil com uma mão / dez estrelas agarrar, / fazer o sol esfriar, / reduzir o mundo a grude, / mas ginja com tal virtude / é difícil de encontrar!» E nas meias portas de entrada, de um lado e do outro, há uns quantos versos mais – ao gosto do tempo em que beber muito e ser gordo eram consideradas coisas boas –, sobre os milagrosos efeitos da maravilhosa bebida: «Dona Fedúncia da Costa, / delambida e magrizela, / fez de ser tola uma aposta, / diz que ginjinha nem vê-la / porque, coitada, não gosta». É na sequência destes que vêm os versos que mencionam a Barquinha:

«E a ama de um reverendo
Que é das bandas da Barquinha
Tem um aspeto tremendo,
Bebe aos litros da ginjinha
E é isto que se está vendo.»

O que se está vendo é o que mostra a divertida imagem que se encontra acima dos versos: uma jo-

vem mulher, barquinhense pelos vistos, rechonchuda e sorridente, com ar saudável e feliz – tudo graças à bendita ginjinha...

Não se conhecendo ligações da galega família Espinheira à Barquinha e sabendo-se que a ginja é um fruto produzido sobretudo no Oeste (a fama da ginja de Óbidos tem a ver com isso) e na Cova da Beira, não é claro porque é que o criador dos versos terá posto o nome da vila ribatejana na brincadeira com que tenta fazer rir o freguês. Procurei descobrir, mas não achei resposta. Pelos vistos, nunca ninguém se tinha ocupado disto... Contudo, cá por mim, a razão parece simples: o homem tinha de arranjar, para a linda ama do reverendo, uma terra que rimasse com ginjinha – e portanto... Ou não será?



PUBLICIDADE

encontro num sorriso
clínica médica e dentária

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia
Rastreio Auditivo
Dietética
Pediatria
Dentista

Fisioterapia
Terapia da Fala
Nutrição

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossCabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA



Director Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda
Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com


CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

AVISO À POPULAÇÃO

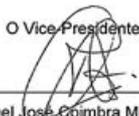
-----MANUEL JOSÉ COIMBRA MOURATO, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Nova da Barquinha.-----

Para constar e efeitos tidos por convenientes, informam-se os utentes da rodoviária do Tejo que por motivos de obras na rua 25 de abril, a paragem de autocarros localizada junto ao Centro Cultural será temporariamente desativada, entre os dias 17/03/2025 a 12/05/2025, sendo o transporte público assegurado na paragem da rua dos bombeiros, junto ao centro de saúde.-----

Por este facto pedimos desculpa por qualquer incómodo que estes trabalhos poderão causar, agradecendo desde já a vossa compreensão e a vossa colaboração.-----

-----Para conhecimento dos utentes se publica este Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

Vila Nova da Barquinha, 13 de março de 2025

O Vice-Presidente

Manuel José Coimbra Mourato

VN BARQUINHA

Comandante do Posto da GNR distinguido com Louvor público

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



Realizou-se, no passado dia 19 de março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha, a cerimónia de despedida do Comandante do Posto da GNR, SAJ Jorge da Cruz, distinguido com um Louvor público.

Foi também destacado o seu papel enquanto Comissário na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

O momento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal e restantes membros do executivo, autarcas das freguesias, membros da CPCJ e colaboradores do Município. Marcaram presença no ato o

Comandante que inicia agora funções, SAJ Rui Estevinho, e MAJ João Ferrão, Comandante do Destacamento Territorial de Torres Novas.

No texto do Louvor entregue por Fernando Freire pode ler-se “O posto territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Vila Nova da Barquinha tem como comandante, desde 4 de dezembro de 2020, Jorge Manuel Simões da Cruz, Sargento-Ajudante de Infantaria n.º 1950345. Durante estes 4 anos e 3 meses manteve e promoveu um excelente relacionamento e colaboração com o Município de Vila Nova da

Barquinha. Considerando que no âmbito técnico-profissional, revelou elevada competência, alicerçados em valores éticos, altruísmo e espírito de missão, com um sólido sentido de serviço público, e reconhecimento, e apreço, da sociedade local - e que são do meu conhecimento - como o Município, as Juntas de Freguesia, as Unidades Militares (Brigada de Reação Rápida, Regimento de Engenharia n.º 1 e Regimento das Tropas Paraquedistas), e o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil (CSREPC) do Médio Tejo.

Relevo a colaboração e empenho do Comandante do posto, e de todos os elementos que comandou, aquando da pandemia Covid -19, onde foram inextinguíveis.

Assim, perante a proficiência demonstrada e qualidades humanadas reveladas nas funções de comando, quer o município de Vila Nova da Barquinha reconhecer publicamente o distinto trabalho desenvolvido pelo Sargento-ajudante Jorge Cruz na sua nobre missão de segurança pública e proteção das pessoas e bens do nosso concelho, pelo que é de justiça prestar-lhe este público Louvor.”

**CANTA-ME
COMO FOI
COM A NABANTINA**

TUNA SABES CANTAR
+ PRATA DA CASA
& AMIGOS

CANÇONEIRO DA LIBERDADE



5 DE ABRIL
21.30H
entrada livre, mediante
reserva de bilhete

CINE-TEATRO
PARAÍSO,
TOMAR

organização


ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

ENTRONCAMENTO

26ª Corrida da Liberdade - Inscrições a decorrer

TEXTO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

CELEBRAÇÕES 25 ABRIL
26ª CORRIDA DA LIBERDADE

25 ABR. 9h00 - 12h00
Complexo Desportivo do Bonito

PARTIDA E CHEGADA
↳ Pavilhão Desportivo Municipal
Inscrição obrigatória e gratuita até 21 abril

consulte o seu escalão no cartaz

T-Shirts para os 500 primeiros atletas a terminar a prova

ENTRONCAMENTO
COMUNIDADE

CLAC
+info: cm-entroncamento.pt

A Câmara Municipal do Entroncamento promove, a 26ª Edição da Corrida da Liberdade, no âmbito das Comemorações do 25 de Abril de 1974.

Constituída por oito escalões, a “Corrida da Liberdade” irá decorrer no dia 25 de Abril, sexta-feira, entre as 9h00 e as 12h00, no Complexo Desportivo do Bonito, com partida e chegada junto ao Pavilhão Desportivo Municipal.

Haverá medalhas para os três primeiros classificados de cada escalão, exceto escalões A e B em que haverá medalhas para todos os participantes e t-shirt técnica alusiva à prova, para os primeiros 500 atletas a terminar a prova.

As inscrições para a prova são gratuitas, devendo ser efetuadas até ao próximo dia 21 de abril, na receção das Piscinas Municipais ou através do link: <https://forms.office.com/r/ZQndhCL-B6a>

ESCALÕES:

09h30m - ESCALÃO H
até 1981 – 10000 mt

09h30m - ESCALÃO G
de 1982 a 2007 – 10000 mt

09h35m - ESCALÃO C
de 2014 a 2015 – 500 mt

10h00m - ESCALÃO D

de 2012 a 2013 – 850 mt

10h30m - ESCALÃO E
de 2010 a 2011 – 1400 mt

11h00m - ESCALÃO F
de 2008 a 2009 – 2350 mt

11h35m - ESCALÃO B
de 2016 a 2017 – 315 mt

11h45m - ESCALÃO A
de 2018 a 2025 – 110 mt

A 26ª Corrida da Liberdade é organizada pela Câmara Municipal do Entroncamento e conta com o apoio técnico do CLAC – Clube de Lazer, Aventura e Competição.

AUTÁRQUICAS 2025

António Ribeiro é o candidato do Partido Socialista à Assembleia Municipal de VN Barquinha

TEXTO COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA



António Ribeiro é o candidato do PS à Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha nas eleições autárquicas de 2025. Será o candidato que irá encabeçar a lista do PS à Assembleia Municipal nas próximas eleições autárquicas.

Com um percurso marcado pelo serviço público e um profundo conhecimento das necessidades do concelho, apresenta-se como a escolha certa para continuar a defender os interesses da população e reforçar o papel da Assembleia Municipal na promoção do desenvolvimento local.

António Ribeiro nasceu em 1965 em Nampula, Moçambique, é casado e pai de dois filhos, reside no Concelho há cerca de 30 anos. Serviu no exército português até 2010 em funções de comando e estado-maior.

Vigoroso apoiante do associativismo social, recreativo e cultural, é presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha desde 2013 e integrou durante vários anos a Direção da Associação de Pais da Escola D. Maria II.

António Ribeiro, tem 59 anos, é docente do ensino superior desde 2013, mestre em Gestão da Prevenção de Riscos Laborais e especialista em Segurança no trabalho. É autor e coautor de várias publicações sobre ergonomia funcional, gestão de risco ocupacional e segurança. É Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha desde 2017 pelo PS e membro da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo.

A sua candidatura representa um compromisso firme com os valores do PS: proximidade, transparência e trabalho em prol do bem comum.

Acreditamos que esta escolha reforça a ambição do Partido Socialista em continuar a construir um futuro sustentável para Vila Nova da Barquinha, apostando na participação cívica, no desenvolvimento económico e na melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes.

Contamos com o apoio e envolvimento de todos nesta caminhada rumo a uma Vila Nova da Barquinha cada vez mais forte e preparada para os desafios do futuro.

VN BARQUINHA

Vila Nova da Barquinha estreia-se com stand próprio na BTL 2025

TEXTO PÉRSIO BASSO e FOTO CARLOS ADELINO



O Município de Vila Nova da Barquinha marcou presença na BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market 2025, em Lisboa, na FIL - Parque das Nações, entre 12 e 16 de março, com um stand próprio pela primeira vez, reforçando a sua aposta na promoção turística do concelho junto de um público nacional e internacional. Esta participação representa um passo significativo na afirmação da marca turística "Vi-

sitBarquinha" e no posicionamento do território como um destino de excelência. Além do seu espaço próprio, Vila Nova da Barquinha e a marca "VisitBarquinha" estiveram também representadas nos stands do Turismo Centro de Portugal (no balcão da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e na secção do Turismo Militar), bem como Stand do Turismo Religioso no Pavilhão 2, com a Rota dos

Templários, ampliando a visibilidade do concelho e fortalecendo parcerias estratégicas no setor do turismo.

Com 54 metros quadrados, o stand do Município replicou o Castelo de Almourol em cartão, onde na torre era possível viver uma experiência imersiva com óculos de realidade virtual para visita ao Castelo. A escolha desta matéria-prima para a reprodução do monumento nacional e um dos ícones do Turismo de Portugal, está diretamente relacionada com as inquietações do Município acerca da sustentabilidade, reforçando a importância da prática de um Turismo Sustentável, respeitador do ambiente, biodiversidade, património e comunidades locais.

O Município preparou um programa de animação do espaço, contando com música, representações históricas,

danças, degustações gastronómicas, momentos para selfies com a mascote cavaleiro Templário "Gualdim" e apresentações por parte dos empresários do setor. A inauguração deste espaço teve lugar no dia 12, às 14h. No mesmo dia, às 15h, teve lugar a assinatura da Adenda ao Protocolo de Colaboração da Rota Templários Portugal, no stand do Turismo Religioso, com a participação do Vice-Presidente Manuel José Coimbra Mourato. Ainda no dia 12, o Município de Vila Nova da Barquinha apresentou publicamente, no auditório do stand do Turismo Centro de Portugal o projeto "Turismo acessível: experiência imersiva e inclusiva". A participação na BTL 2025 reafirma o compromisso de Vila Nova da Barquinha com a valorização dos seus recursos turísticos e culturais, apostando numa estratégia inovadora

e sustentável para atrair visitantes e dinamizar a economia local.

Esta aposta forte na promoção turística do concelho é fruto da parceria do Município com as empresas AMS Publicidade, Napperon - Graphic Design + Engineering Studio e José Neves & CA, Lda.

Cinco dias. Dezassete momentos de animação. Nove empresas. Muitas oportunidades de negócio. Inúmeras visitas virtuais ao Castelo. Muitas fotos. Muitos sorrisos.

A BTL 2025 foi um enorme sucesso para Vila Nova da Barquinha.

O Município iniciou uma nova era na promoção do concelho, das suas atrações e dos seus agentes turísticos.

A marca VisitBarquinha nunca mais será a mesma.

A Câmara Municipal ganhou uma ambiciosa aposta na valorização do território.



MAÇÃO

Museu de Mação reabriu há 20 anos

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO



A 18 de março de 2005 o Museu de Mação reabriu após uma enorme transformação, sempre assente numa história muito anterior a nós! O Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo faz 20 anos!

Pela vontade das comunidades do concelho de Mação e com o impulso de João Calado Rodrigues e de Maria Amélia Horta Pereira, o Museu de Mação é um dos mais antigos museus municipais de Portugal. Há 25 anos atrás, com a descoberta de um cavalo paleolítico desenhado nas rochas do Ocreza, iniciámos uma consulta pública sobre o futuro do Museu, na qual participaram mais de 800 cidadãos do concelho. Dela resultou um programa, aprovado pelo Município dois anos mais tarde.

Vinte e cinco anos depois, o projeto que foi discutido com a população do concelho está concretizado: o Museu é uma referência nacional e internacional e em diferentes espaços do Concelho foram desenvolvidos projetos de memória e história que se vão concretizando: escavações arqueológicas em diversos locais, espaços de memória, o Núcleo da Ortiga, o futuro Núcleo de Envendos, trabalhos em todas as freguesias do Concelho. Ao mesmo tempo, o Museu passou a ser espaço de formação para alunos de mestrado e doutoramento de todo o mundo, de formação em proteção civil e de estudos avançados com o Centro de Geociências e o Instituto Terra e Memória. Em Mação nasceu, em 1919, um novo programa da UNESCO sobre sustentabilidade, e Mação conta hoje com quatro selos

UNESCO: a cátedra do IPT, o agrupamento de escolas Verde Horizonte, a Biblioteca Municipal e, com destaque, o reconhecimento de Mação como Cidade Unesco da Aprendizagem.

Há muito ainda para fazer, mas como antes precisamos de definir objetivos ambiciosos, mas realistas, em que a grande maioria das comunidades de Mação se possam rever. O Museu Municipal foi renovado e, desde agosto do ano passado, disponibilizou novos recursos que têm sido utilizados pela comunidade de Mação. Juntamente com o Núcleo Museológico da Ortiga, o Parque Arqueosocial do Andakatu e o Instituto Terra e Memória, temos hoje diversos espaços que têm recebido a contribuição e o carinho da comunidade do Concelho.

Nestes 25 anos, cometemos certamente diversos erros, mas graças à relação permanente com as pessoas do Concelho e ao apoio do Município, creio que o balanço é positivo. Podemos agora encarar um novo ciclo, em que se mantenha o que já conseguimos, mas em que se melhore o que não foi possível fazer ainda. Tal como há 20 anos atrás, só com a opinião de todos é que poderemos avançar de forma segura, confiante e útil.

Por isso, pedimos a todos que contribuam com as vossas ideias, críticas e sugestões. Assim, pedimos que responda a algumas questões. O inquérito é anónimo. Há diversos aspetos que pensamos que é preciso melhorar no futuro, mas sabemos também que não será possível fazer tudo o que gostaríamos. Por isso, a sua opinião é muito importante, e será considerada na definição das prioridades para os próximos anos.

Convidamos todos a responder ao inquérito seguinte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdBo4ejTsevb7_hdEC93njWkqzc8Obp-m6141IgdMMf4K6E4sw/viewform?usp=sharing

IPT

Dia 4 de abril, Médio Tejo recebe Conferência sobre Incapacidade Invisível

TEXTO CIM MÉDIO TEJO

inv's'ble TALKS

PROGRAMA
1ª Conferência sobre Incapacidade Invisível
Instituto Politécnico de Tomar
Sala da Biblioteca
4 abril 25

PAINEL DA MANHÃ
Design e Comunicação
Estratégias para a sensibilização sobre Incapacidades Invisíveis

10H00 Receção aos participantes

10H30 Sessão de Abertura
Manuel Jorge Valamatos
Presidente da CIM Médio Tejo
João Corado
Presidente do Instituto Politécnico de Tomar

11H00 Catarina Gestosa da Silva
Projeto Comunicar a Incapacidade Invisível

11H30 Bruno Giesteira
Fac. Belas Artes da Universidade do Porto

12H00 Momento Musical
Paulo Serafim

ALMOÇO

VAMOS FALAR?

PAINEL DA TARDE
Invisível ou Imaginário?
Estratégias para combater o estigma

14H30 Cristina Pinheiro
Fac. Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia (IADE)

15H00 Mesa redonda
Moderação
Catarina Gestosa da Silva
Instituto Politécnico de Tomar
Joana Carvalho
CIM Médio Tejo

Paulo Gonçalves
Doenças Raras de Portugal
Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla

Tamara Milagre
Associação EVITA - Cancro Hereditário

Beatriz Viegas e Cristina Pereirinha
Revista OncoGlam

Raquel Sampaio
Associação Direito Mental

José Cedovim Pinto
Jornal Expresso

17H00 Encerramento
Jorge Simões
Secretário Intermunicipal da CIM Médio Tejo

inv's'ble MédioTejo INOVARCUS

A região do Médio Tejo vai receber a Invisible Talks - 1ª Conferência sobre Incapacidade Invisível - Design, Comunicação e Acessibilidade, no próximo dia 4 de abril, na Sala da Biblioteca, do Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

A entrada é livre, sujeita a inscrição aqui: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc1nsyXMGc8CubrnmWfrK5E-P0VmP8FnoisptHgqh8XO-WT4KA/viewform?pli=1>

Este evento, promovido pela CIM Médio Tejo em parceria com o IPT, surge como uma continuidade do projeto de investigação "Comunicar a Inca-

pacidade Invisível", iniciado em 2020 por Catarina Gestosa da Silva, designer gráfica, professora e mestranda em Design Editorial no IPT, a frequentar um estágio nesta CIM.

O objetivo central da conferência é sensibilizar para a existência de incapacidades de diferentes tipos, visuais, motoras, auditivas, mentais, físicas ou múltiplas que não são visíveis à primeira vista, mas que apresentam um impacto profundo na vida dos seus portadores.

A conferência conta com a participação de especialistas das áreas do design, saúde, comunicação, direito e acessibilidade e pretende fomentar o debate e a troca de experiências, além de procurar

soluções inovadoras para a comunicação eficaz da incapacidade invisível, com o objetivo de promover uma inclusão genuína. Do programa destaque para dois painéis, o da manhã, com início às 10h00, dedicado ao Design e Comunicação - Estratégias para a Sensibilização sobre Incapacidades Invisíveis, que contará com uma sessão de abertura com a presença de Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM Médio Tejo e João Corado, presidente do IPT.

Após este momento, caberá a Catarina Gestosa da Silva, realizar uma apresentação sobre o "Projeto Comunicar a Incapacidade Invisível" e Bruno Giesteira, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, a fechar as comunicações da manhã. Antes do almoço, haverá espaço para a música com Paulo Serafim.

No painel da tarde, subordinado ao tema Invisível ou Imaginário? Estratégias para combater o estigma, estará, às 14h30, Cristina Pinheiro, da Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia, seguido de uma mesa redonda com vários profissionais: Paulo Gonçalves, da Doenças Raras de Portugal, Tamara Milagres, da Associação EVITA - Cancro Hereditário, Beatriz Viegas, da Revista OncoGlam, Raquel Sampaio, da Associação Direito Mental, José Cedovim Pinto, do Jornal Expresso, encerrando o painel Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo.

O encontro está alinhado com preocupações globais como a promoção da saúde de qualidade, acessibilidade, o acesso à educação e emprego para todos, e a luta contra as desigualdades. Através da troca de experiências entre especialistas e participantes, espera-se contribuir para um ambiente alinhado com as diferentes necessidades e os direitos de todos os cidadãos.

JUSTIFICAÇÃO

----- No dia vinte e oito de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no meu Cartório, sito na Rua Victor Cordon, números vinte e três e vinte e cinco, em Vila Nova da Barquinha, perante mim, a Notária **Carla Isabel dos Santos Sousa Feitor**, compareceram como outorgantes:-----

PRIMEIRO

FERNANDA DA CONCEIÇÃO SIRGADO CORREIA, NIF 138.903.298, natural da freguesia e concelho de Vila Nova da Barquinha, viúva, residente na Rua do Pedregoso, número 8, Vila Nova da Barquinha.-----

SEGUNDO

1. **CARLOS ALBERTO DA ROCHA DO VALE QUARESMA**, natural da freguesia da freguesia e concelho de Constância, casado, residente na Rua Luís de Camões, número 4, Vila Nova da Barquinha;-----

2. **VÍTOR MANUEL E SILVA GONÇALVES**, natural da freguesia de Olaia, concelho de Torres Novas, divorciado, residente na Rua Arcebispo de Évora, número 128, Lamarosa; e-----

3. **FERNANDO MANUEL LOPES ANDRADE**, natural da freguesia de Moita do Norte, concelho de Vila Nova da Barquinha, solteiro, maior, residente na Zona de Expansão, número 9, Moita do Norte, Vila Nova da Barquinha.-----

Verifiquei a **identidade** dos outorgantes, por exibição dos seus cartões de cidadão respectivamente números: 06200495 6ZW9, válido até 21 de Janeiro de 2030; 04715465 9ZY4, válido até 13 de Agosto de 2031; 06060127 2ZX0, válido até 3 de Agosto de 2031; e, 06386728 1ZW6, válido até 14 de Novembro de 2034. -----

DECLAROU A PRIMEIRA OUTORGANTE:-----

-----Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora, de um **prédio rústico** composto por figueiras e horta, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, denominado "Pedregoso", freguesia e concelho de Vila Nova da Barquinha, a confrontar do norte, com ribeiro; do sul e do poente, com António Manuel Martins; e, do nascente, com José Alves Bernardo da Costa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova da Barquinha, sendo possuidora a ora justificante; primeira ante-possuidora, Isabel da Conceição de Sousa, viúva; e segundos ante-possuidores desconhecidos por falta de elementos, prédio inscrito na matriz sob artigo **70, secção E**, daquela freguesia (anterior artigo 70, secção E, da extinta freguesia de Vila Nova da Barquinha), com o valor patrimonial tributário de 186,00€, a que atribui igual valor, não incidindo sobre o direito ora justificado quaisquer inscrições de aquisição em vigor.-----

-----Que, o prédio rústico veio à posse da justificante, por doação verbal, feita em dia e mês que não consegue precisar, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por sua tia, Isabel da Conceição de Sousa, viúva, residente que foi em Pedregoso, Vila Nova da Barquinha, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo.-----

-----Que, possui o prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, desde o seu início, posse que sempre exerceu, com a consciência de que nunca prejudicou qualquer direito alheio, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem a menor interrupção ou oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Vila Nova da Barquinha, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, mandando-o cultivar, recolher os respectivos frutos e limpar o mato, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, pelo que o adquiriu por **usucapião**.-----

-----Que não é proprietária de quaisquer outros prédios rústicos confinantes com o ora justificado, não resultando assim, deste acto, qualquer fraccionamento proibido por lei.-----

DISSERAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES:-----

-----Que confirmam as declarações acabadas de prestar pela primeira outorgante.-----

Assim o outorgaram.-----

Arquiva-se:-----

-----Certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Vila Nova da Barquinha, em 26 de Fevereiro de 2025, registada sob o número 35, da mesma data.-----

Exibiram:-----

-----Caderneta predial rústica emitida pelo Serviço de Finanças de Vila Nova da Barquinha, código 1961, em 14 de Fevereiro de 2025.-----

Fiz aos outorgantes, na presença simultânea de todos - com a **advertência** de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsidade se, dolosamente, e em prejuízo de outrem, tiverem prestado ou confirmado declarações falsas - a leitura e a explicação do conteúdo desta escritura, dependendo a sua eficácia da circunstância de se manterem em vigor os elementos constantes das certidões apresentadas do registo e da matriz.-----

A Notária,

Registo nº

CANOAGEM

Clube Náutico Barquinhense conquista o 2.º lugar no Campeonato Regional de Fundo da Bacia do Tejo, em Amora

TEXTO e FOTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE

O Clube Náutico Barquinhense participou, no fim de semana de 14 e 15 de março, no Campeonato Regional de Fundo da Bacia do Tejo, realizado na Amora, com um excelente desempenho dos seus atletas.

Esta prova contou com a presença de vários clubes da região, tendo os nossos atletas demonstrado mais uma vez todo o trabalho, dedicação e evolução que têm vindo a apresentar ao longo da época.

Graças ao esforço de todos, o Clube conquistou o 2.º lugar coletivo, resultado que reflete o empenho e o espírito de equipa de todos os envolvidos.

Ficam as classificações:

1.ºs Classificados

- Duarte Cardoso – K1 Iniciado B Masculino;
- Matilde Venerando – K1 Infantil A Feminino;
- Lara Martins – K1 Cadete Feminino;
- Vera Martins – K1 Sénior Feminino;
- Alexandra Menezes – K1 Master B Feminino.

2.ºs Classificados

- Tomás Santos – K1 Iniciado B Masculino;
- Mariana Rodrigues – K1 Infantil A Feminino;



- Pedro Estrela – K1 Master B2 Masculino.

3.ºs Classificados

- Aline Forinho – K1 Iniciado Feminino;
- Rita Silva – K1 Infantil A Feminino;
- Carolina Carita – K1 Sénior Feminino.

Outras Classificações

- Bruno Rodrigues – 4.º Classificado em K1 Master A Masculino;
- Bernardo Costa – 5.º Classificado em K1 Infantil A Masculino;
- Emília Belo – 6.ª Classificada em K1 Iniciado Feminino;

- Joana Pires – 6.ª Classificada em K1 Infantil A Feminino;

- Bianca Silvério – 6.ª Classificada em K1 Infantil B Feminino;

- João Martins – 6.º Classificado em K1 Master B2 Masculino;

- Renato Cardoso – 7.º Classificado em K1 Master B2 Masculino;

- Duarte Jerónimo – 8.º Classificado em K1 Infantil A Masculino;

- Matilde Sequeira – 8.ª Classificada em K1 Infantil A Feminino;

- Mariana Massot – 11.ª Classificada em K1 Iniciado Feminino;

- Miguel Fresco – 23.º Classificado em K1 Júnior Masculino.

VN BARQUINHA

Paulo Rafael no Centro Cultural, dia 4 de abril

TEXTO PÉRSIO BASSO

Um espetáculo inserido no “CAMINHOS - cultura em rede no Médio Tejo”, uma iniciativa da Comunidade Inter-municipal do Médio Tejo.

O CAMINHOS percorre os onze concelhos desta região, são eles: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha com ofertas e experiências gratuitas para todas as idades e onde ninguém fica de fora.

Podemos confiar nos nossos ouvidos?

A música, em modulação suave e crepitação subconsciente, promete um sincero sim, mas o autor adverte- nos para o não. Paulo Rafael conhece o rude despertar: aquele de que nos protegemos, todas as manhãs, com as cobertas de uma suposta realidade. Ao passo que as harmonias esbatem o binómio tempo-espço, criam uma nova ambivalência dentro de si. Trap filtrado por um batimento cardíaco - nunca um, mas uma série de precipitações emotivas? Techno com afectações de pós-dubstep, como um segundo encontro entre James Blake e Mount Kimbie.



04.04.2025 / 21:30
Auditório do Centro Cultural

Vila Nova da Barquinha

Público Geral

CONDIÇÕES DE ACESSO:
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço.

Para reservas: 249 720 358 | @:
reservas@cm-vnbarquinha.pt

CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO:

----- Que, em vinte e quatro de março de dois mil e vinte e cinco, perante mim, **Carla Isabel dos Santos Sousa Feitor**, Notária com Cartório, na Rua Victor Cordon, números vinte e três e vinte e cinco, em Vila Nova da Barquinha, foi lavrada a folhas cento e trinta e seis, do livro número VINTE E NOVE, de notas para escrituras diversas deste Cartório, uma escritura de justificação, outorgada por **FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE**, casado, natural da freguesia e concelho de Oleiros, residente na Rua das Forças Armadas, número 7 A, Atalaia, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, em representação do MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA, pessoa colectiva número 506.899.250, declarou:-----

Que o seu representado, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, do prédio urbano composto por casa de rés do chão que se destina a quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, com a área total de *quatrocentos e cinquenta metros quadrados*, dos quais duzentos e noventa metros quadrados correspondem à superfície coberta e cento e sessenta metros quadrados à superfície descoberta, sito na Rua Vasco da Gama, freguesia e concelho de Vila Nova da Barquinha, a confrontar do norte com largo público, do sul com José Leonardo Marques, do nascente com Rua Vasco da Gama e do poente com largo da escola, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova da Barquinha, sendo possuidores o ora justificante; primeiros ante-possuidores, Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha; e segundos ante-possuidores, desconhecidos por falta de elementos, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo **382** (anterior artigo 550, da extinta freguesia de Vila Nova da Barquinha), com o valor patrimonial de 24 986,16€, a que atribui igual valor, não incidindo sobre o direito ora justificado quaisquer inscrições de aquisição em vigor.

----- Que, o prédio urbano veio à posse do justificante, por doação verbal, feita em dia e mês que não consegue precisar, do ano de mil novecentos e trinta, pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo.

----- Que apesar da doação não ter sido formalizada, o seu representado entrou desde logo, como proprietário pleno, na posse do aludido prédio, posse esta que, até ao momento actual e no decurso de todo este lapso de tempo, mais de vinte anos, sempre foi exercida com a consciência de que nunca prejudicou qualquer direito alheio, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem a menor interrupção ou oposição de quem quer que fosse.

----- Durante este período de tempo, o seu representado usufruiu do identificado prédio, considerando-o como coisa sua, desta forma o utilizando, conservando e beneficiando, dele retirando todos os benefícios próprios de verdadeiro dono, praticando todos os actos inerentes à qualidade de proprietário e fazendo obras de conservação, manutenção.

----- Trata-se, por conseguinte, de uma posse caracterizada pela boa-fé, exercida em nome próprio e de uma forma pública, contínua e pacífica.

----- Estão, deste modo, reunidos todos os requisitos inerentes à aquisição por usucapião, que expressamente invoca, do direito de propriedade sobre o prédio acima identificado.-----

Cartório Notarial de Vila Nova da Barquinha, a cargo da Notária Carla Isabel dos Santos Sousa Feitor, vinte e quatro de março de dois mil e vinte e cinco.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 07/08/2023, Cláudia Vieira Arrabaça, n.º 20096/1
Registo n.º

Emitido recibo



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: geral@rlseguros.com.pt

“POR UM TEJO LIVRE”

12º Vogar Contra a Indiferença - Descida de Canoa: Praia fluvial de Constância – Castelo de Almourol

TEXTO PROTEJO

O movimento proTEJO convida-vos a celebrarem o próximo dia 26 de abril de 2025 com a descida de canoa "12º Vogar contra a indiferença" e a demonstração ibérica de cidadãos "Por Um Tejo Livre". Esta é uma ação de contestação sob o lema "Não ao novo açude no rio Tejo em Constância/Praia do Ribatejo (VN Barquinha)" e pela defesa de rios Vivos e Livres de açudes e barragens para assegurar a conservação dos ecossistemas e habitats aquáticos, os fluxos migratórios das espécies piscícolas e o usufruto do rio pelas populações ribeirinhas.

O "12º Vogar contra a indiferença" inicia-se pela manhã na praia fluvial de Constância com a leitura da "Carta Contra a Indiferença" e continua com um percurso fluvial em canoa para desfrutar da beleza natural do corredor ecológico do rio Tejo desde a praia fluvial de Constância com chegada junto ao esplendoroso Castelo de Almourol.

A descida de canoa tem 200 lugares disponíveis em 100 embarcações que irão colorir os rios Tejo e Zêzere de todas as cores, estando as inscrições abertas até ao dia 22 de abril de 2025 (terça-feira).

Inscrição - <https://forms.gle/7wSEmSh2pv25fU288>

A Demonstração Ibérica de Cidadãos "Por Um Tejo Livre" decorrerá pela tarde com intervenções dos cidadãos no Anfiteatro dos Rios em Constância sobre a rejeição do novo açude no rio Tejo em Constância / Praia do Ribatejo (VNB) e a preservação ecológica dos últimos troços dos

12º Vogar contra a indiferença - Por Um Tejo Livre
"Não ao novo açude no rio Tejo em Constância / Praia do Ribatejo (VNB)"
 26 abril 2025 | 09:00
 Inscrições: tejovogar@gmail.com

Descida de Canoa - Constância / Castelo de Almourol

9:00	Recepção dos Participantes - Praia fluvial de Constância
9:30	Boas vindas dos Municípios
10:00	Leitura da "Carta Contra a Indiferença"
11:00	Início da descida de Canoa
13:30	Transporte - Castelo de Almourol
	Almoço livre ou picnic no Parque de Merendas
15:00	Intervenções dos cidadãos - Anfiteatro dos Rios
18:00	Passelo pela Zona Ribeirinha de Constância

Oferta da Descida de Canoa [Seguro pago 1]

rios Tejo e Zêzere como rios Vivos sem poluição e Livres de açudes e barragens.

Pretende-se ainda consciencializar as populações ribeirinhas para o aumento das pressões negativas que resultam da sobreexploração da água do Tejo. Será ainda realçada a importância do regresso de modos de vida ligados à água e ao rio e das atividades de educação ambiental e turismo de natureza, cultural e ambiental.

Esta atividade é promovida pelo proTEJO – Movimento pelo Tejo, pelo município de

Constância, pelo município de Vila Nova da Barquinha, pela junta de freguesia de Constância, pela junta de freguesia de Praia do Ribatejo, pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, pelo Fluvial "Foz do Zêzere", contando com o apoio das empresas de canoagem Aventura – Aventura e Lazer e AKWA – Water and Adventure Tours, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha e da Rede de Cidadania por Uma Nova Cultura da Água do Tejo/Tajo e seus afluentes.

ARQUEOLOGIA

O projeto First-Art investiga as origens mais remotas da arte

TEXTO INSTITUTO TERRA E MEMÓRIA



O projeto First-Art investiga as origens mais remotas da arte, explorando as primeiras expressões do ser humano através de gravuras e pinturas pré-históricas.

Com uma equipa de especialistas internacionais em arqueologia, geologia e ADN antigo,

estamos a desvendar os mistérios das primeiras obras de arte da humanidade.

Que segredos guardam as paredes das cavernas? Como é que nos ligam aos nossos antepassados? Pode saber mais na página de Facebook do Instituto Terra e Memória (ITM).

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO
 INSTITUTO TERRA E MEMÓRIA CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MAÇÃO (ITM)

INSTITUTO TERRA E MEMÓRIA



Os Passos de Sísifo

As palavras e a espuma



OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar

Eu não sei o sentido de metade dessas longas palavras e, mais ainda, não acredito que tu saibas!

L. Carroll, Alice no País das Maravilhas, 1865

Por estes dias tudo parece existir apenas nos extremos. Ou tudo ou nada.

Por que será assim?

Penso que uma das razões é o enfraquecimento do domínio da língua. Não só da língua portuguesa, mas das línguas maternas em geral, causado por algumas décadas de desvalorização da importância do rigor da palavra. É claro que ensinar aos mais novos a complexidade do sentido das palavras, e os subtis equilíbrios entre conotação e denotação, não é fácil. Tal como não é fácil ensinar uma ortografia rigorosa, que muitas vezes parece divorciada da oralidade, ou o emaranhado lógico, mas complexo, da gramática. Face a essas dificuldades, fomos reduzindo conteúdos, aliviando esforços e flexibilizando aprendizagens, muitas vezes reduzindo o sucesso escolar à estatística da progressão através dos ciclos de estudos, por sua vez convertidos em mercado de ensino.

O certo é que se formos comparar o léxico que atravessa o debate público hoje, com o que dominava há 4 ou 5 décadas atrás, a distância é muito grande. Palavras como “famélicos”, lugares como “Taprobana”, ou expressões como “da ideia a chama já consome”, soarão estranhas aos ouvidos da maioria. Dir-me-ão que foram substituídas por outras e eu não irei contestar. Mas pergunto-me se essa substituição manteve a dificuldade e a complexidade. Penso que não, até porque esse foi o objetivo: simplificar, tornar mais fácil e acessível, conside-

rando que essa maior facilidade seria um instrumento de democratização.

Porém, sem o domínio da língua não é possível conversar e sem conversar não existe democracia.

Leio muitas vezes que a redução do debate público à espuma dos sound-bites é fruto da Internet, que facilita, e das redes sociais, que isolam grupos monotemáticos.

Porém, há lojas que só vendem pastéis de nata e não há pessoas que só comam pastéis de nata. Há lugares em que só se pratica desporto e não há pessoas que só praticam desporto. Por que razão há pessoas que só querem frequentar espaços em que todos pensam mais ou menos da mesma maneira?

Se não tivermos um vocabulário orientado para a dificuldade e a complexidade da língua, teremos medo do debate porque não o vamos entender, teremos medo do humor porque pensaremos que é uma ofensa, aceitaremos insultos e calúnias anónimas porque pensaremos que isso é liberdade, só acreditaremos no que nos dizem se for simples, evitaremos exprimir ideias porque poderemos ser mal interpretados a não ser por quem já pensa como nós, e acabaremos por confiar o poder de decidir a quem reconhecermos como sendo “mais preparado” e capaz de nos assegurar alguma “tranquilidade” no meio do ruído.

Hoje já aceitamos, aliás aceitamos há várias décadas, que uma universidade pode ser só técnica, porque esquecemos o que significa a palavra universidade. E repetimos, até nos autoconvencermos, que a universidade foi fundamental para o desenvolvimento no passado, sem percebermos que esta universidade já não é essa, porque perdeu o sentido da sua própria

palavra: a universalidade do conhecimento, ou seja, as humanidades. Da mesma forma, acreditamos que a economia não é política, que a ciência é apenas um ponto de vista e que a diversidade é o oposto da unidade: como podemos ficar surpreendidos quando se volta a matar em nome da diferença, se nega a ciência em nome do relativismo ou se impõe as mesmas soluções económicas em todo o mundo, independentemente dos contextos culturais e históricos?

Claro que não há nada de errado na relativização, na afirmação da diversidade ou no rigor económico, desde que se entenda a complexidade dessas palavras, que é o que deixámos para trás. Agravámos as diferenças socioculturais, mesmo quando diminuimos as diferenças económicas, e dessa forma enfraquecemos a cidadania. O perigo não está na internet, nas redes sociais ou na inteligência artificial, mas na falta de cuidado com a proteção e o florescimento da inteligência natural humana, que se alimenta da contradição e da complexidade. Na falta da iluminação trazida pelas palavras complexas, ricas de sentido e dúvida, só sobra o espaço das trevas, da espuma dos debates acintosos, que apenas escondem o medo infinito do conhecimento.

Mais do que nunca, o Ensino para além da aprendizagem e o conhecimento Universal para além dos saberes pontuais, são o cerne do Humanismo e a condição de viabilidade da justiça social.

Os limites da linguagem são os limites do meu mundo.

L. Wittgenstein, Tractatus logico-philosophicus, 1921

TANCOS
1 MAIO '25

CORRIDA DE ROLAMENTOS

11:00 - 12:30 | Treinos livres
13:00 | Almoço - caldo verde, porco no espeto com arroz, pão, água, vinho, café (sócios - 9 rolamentos/ n sócios - 10 rolamentos)
15:00 | Início da prova (masculino e feminino)
Inscrições até 28 abril - sede do GFPT (5 rolamentos)
Tel. 919565667 / 915416592



A organização não se responsabiliza por qualquer acidente que ocorra durante o evento.

Estamos a

RECRUTAR!

PART-TIME

Empregado/a de copa

FULL-TIME

Empregado/a de mesa

Envie o seu currículo para
ribeirinhoestaurante@gmail.com

249 712 292 *

ribeirinhoestaurante.pt

(*) CHAMADA PARA SERVIÇO NACIONAL



Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Rita Inácio, António Matias Coelho, Lia Fernandes **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N°3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

GALERIA-ESCOLA MONA MARTINS

"Tardes com Bordados" é uma iniciativa que pretende dar continuidade a uma arte tradicional

TEXTO e FOTO GALERIA MONA MARTINS

Na Galeria-Escola Mona Martins, todas as segundas-feiras à tarde, há a oportunidade de pôr em prática ou aprender o saber de bordar. Se quiser saber mais, pode dirigir-se à Galeria, sita na Rua Marechal Carmona, nº 59 A, Vila Nova da Barquinha, ou ligando para o número: +351 913 283 407.

Deixamos a partilha de Mona Martins, sobre esta iniciativa: "No nosso grupo de bordados, as tardes de chá, trocas e

aprendizagem com mulheres habilidosas que tecem não apenas tecidos, mas alinhavam vidas, costuram amores e salpicam sorrisos, espalhando assim saberes, sabores e vivências salpicam aqui em nossas tardes de segunda-feira no nosso ateliê. E ponto a ponto, vamos construindo técnicas, vida e bordados.. dando continuidade a uma arte tradicional como o bordado, com muito calor e a alegria da nossa Vila".



25 ABRIL'25 TANCOS



08:00 | Caminhada 5 KMS - concentração na sede do GFPT
09:00 | Percurso pedestre Foz do Zêzere - Tancos
(transporte gratuito para o ponto de partida)
13:00 | Almoço - Carne de porco à portuguesa, água, sumo, pão e café
(sócios 9 cravos / n sócios 10 cravos)

Inscrições até 21 abril: Sede do GFPT
Tel. 919565667 / 915416592

